

Traumatismo buco-dental com fratura radicular em dente permanente jovem

Zenaro PP, Giro EMA, Costa MAM, Quisté BA, Oliveira GL, Pedrino JPC

Resumo

As lesões buco-dentais ocorrem mais comumente em pacientes jovens e resultam na sua maioria de acidentes, quedas e práticas desportivas. Os traumatismos dentários variam em gravidade de fraturas de esmalte até avulsões, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais afetados. As fraturas radiculares nos dentes permanentes são lesões menos comuns, compreendendo 0,5-7% dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta odontológica em um caso de traumatismo buco-dental decorrente de queda. O menor com 13 anos de idade compareceu ao setor de Urgências em Odontopediatria acompanhado pela mãe, após atendimento médico. Ao exame clínico observou-se mobilidade dos dentes 11 e 21 e fratura coronária do dente 21 envolvendo esmalte e dentina. Radiograficamente constatou-se fratura no terço médio da raiz do dente 11. Realizou-se contenção semi-rígida de canino a canino, proteção pulpar indireta e restauração do dente 21. A contenção foi removida após 60 dias. Aos 2 meses, observou-se tumefação na região de fundo de sulco vestibular, teste de sensibilidade pulpar negativo e rarefação óssea apical no dente 21. Foi realizada a abertura coronária, neutralização do canal e colocação de curativo com formocresol por 7 dias. Em seguida, o curativo foi substituído por pasta Calen e foram realizadas trocas, mensais e posteriormente trimestrais por 1 ano e 7 meses, quando foi feita a obturação definitiva do canal. O dente 11, apesar da fratura coronária, manteve a vitalidade pulpar. Conclui-se que o exame clínico e radiográfico detalhados, somados ao acompanhamento a longo prazo, foram indispensáveis para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Traumatismo, dentes permanentes, fratura.